

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ 2004-2013  
**Relatoria:** DENISON RAMON CARDOSO MACHADO  
ANDERSON DIAS DE SOUSA  
**Autores:** MIGUEL HENRIQUE PEREIRA DE PAIVA  
GEOVANNY GUILHERME BEZERRA MAGALHÃES  
RAYLANNE NUNES SILVA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Acessibilidade e sustentabilidade no SUS  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No campo da saúde pública, o câncer de mama emerge como uma doença de importância cada vez maior em todas as partes do mundo. Isso ocorre, principalmente, devido a sua frequência elevada e a dimensão do problema. No Brasil, o câncer de mama é a primeira causa de óbito por câncer entre mulheres e vem aumentando a incidência de casos na população masculina de 1% para 2 % ao ano. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade por câncer de mama em homens e mulheres, no intervalo de 10 anos no estado do Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, descritivo, retrospectivo-transversal, de caráter documental e natureza quantitativa. Foram utilizados dados do Sistema de Informação de Mortalidade referentes aos anos de 2004 a 2013, do estado do Piauí, disponibilizados online pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. A amostra foi composta por todos os registros (679) de mortalidade no período considerado. As variáveis analisadas foram: faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil e microrregião. Os dados foram tabulados no software TabWin versão 3.4. **RESULTADOS:** Constatou-se, uma prevalência ascendente, passando de 12,9% em 2005, para 19,4% no ano de 2013. O gênero mais acometido foi o sexo feminino, com 12,9% mortes em 2005 e elevação para 19,1% em 2013. A cor parda foi a mais acometida, com 5,5% pessoas em 2005, havendo elevação para 9,1% em 2007 e 11,1% no período compreendido entre 2009-2013. A faixa etária mais acometida foi de 50 a 59 anos, com 3% em 2005, atingindo 5,4% em 2013. Quanto ao estado civil, constatou-se prevalência entre pessoas casadas (7,9%) em 2005, e elevação em 2008 para 10,4%, entretanto houve uma queda expressiva no ano de 2009 e 2013 com 8,6% e 9,5% respectivamente. Quanto à microrregião com maior acometimento, Teresina ocupa o primeiro lugar, com 45,5% de todos os casos dos anos analisados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o câncer de mama assume uma taxa de mortalidade de caráter progressivo. A posição ocupada por Teresina no número de óbitos pode estar associada aos serviços de tratamento em oncologia existentes no município. Dentre as dificuldades encontradas na realização deste estudo, destaca-se uma grande proporção de dados ignorados no sistema como no caso da escolaridade.